



O EXTRATO DA CASCA DO CAULE DE *Jatropha curcas* PODE SER UTILIZADO NO CONTROLE DE *Planococcus citri*?

Vanessa Victer dos Santos.¹; Anderson Mathias Holtz.²; Jéssica Mayara Coffler Botti.³; Hágabo Honorato de Paulo.³; Mayara Loss Franzin.³; Dirceu Pratissoli.⁴; Lorena Contarini Machado.⁵; Vando Miossi Rondelli.⁶; André Assis Pires.⁷

1. Graduando do curso de LICA do IFES – vanessavictordossantos@hotmail.com; 2. Doutor em Entomologia Agrícola, Professor do IFES – anderson.holtz@ifes.edu.br; 3. Graduando do curso de Agronomia do IFES – jessicabotti@hotmail.com; 4. Doutor em Entomologia Agrícola, professor da UFES; 5. Graduanda do curso de Agronomia da UFES; 6. Doutorando em Entomologia Agrícola da UFRPE; 7. Doutor em Produção Vegetal, professor do IFES.

RESUMO – Desde meados do século XIX até os dias de hoje, a cafeicultura é o pilar central da agricultura no Espírito Santo, porém pragas como a cochonilha da roseta, *Planococcus citri*, tem aumentado sua importância pelos prejuízos na produtividade do cafeeiro conilon. O método químico é o mais usual no seu controle. Desta forma, com o objetivo de reduzir e/ou substituir os agrotóxicos sintéticos por produtos ecologicamente corretos, esse trabalho visou avaliar extrato aquoso da casca do caule de *Jatropha curcas* quanto à sua atividade inseticida sobre *P. citri*. As concentrações do extrato da casca do caule utilizadas no experimento foram 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0% (v/v). Foram realizados testes de aplicação direta e indireta, utilizando-se para isso torre de Potter, com pressão exercida de 15lb/pol² e volume de 6ml de solução por repetição. Foram realizadas 10 repetições por concentração. No teste de ação direta, o extrato foi aplicado sobre os indivíduos de *P. citri*. Na aplicação indireta, esse foi aplicado sobre os discos de folha de café sendo, posteriormente, inoculadas as cochonilhas. No decorrer dos experimentos foram realizadas avaliações 24, 48 e 72 horas após as aplicações. Não houve interação significativa entre as vias de aplicação e as concentrações do extrato da casca do caule de pinhão-manso (P=0,4045). A via de aplicação direta causou estatisticamente maior mortalidade média (52,2%) a *P. citri* do que a aplicação indireta (18,0%). Em um programa de manejo de *P. citri* a casca do caule do pinhão manso tem potencial para ser utilizada como inseticida natural para o controle desta praga na cultura do café.

Palavras-chave: Controle alternativo; Pinhão Manso; Cochonilha da roseta.

Apoio: CNPq– bolsa de Iniciação Científica; IFES; UFES.